

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: ATILIO VIVACQUA

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

MARCIA PASSABOM
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

| | |
|-------------------------------|------------------------|
| UF | ES |
| Município | ATILIO VIVACQUA |
| Região de Saúde | Sul |
| Área | 226,81 Km ² |
| População | 11.936 Hab |
| Densidade Populacional | 53 Hab/Km ² |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/05/2021

1.2. Secretaria de Saúde

| | |
|----------------------------|--|
| Nome do Órgão | SECRETARIA DE SAUDE DE ATILIO VIVACQUA 2 ANDAR |
| Número CNES | 2485400 |
| CNPJ | A informação não foi identificada na base de dados |
| CNPJ da Mantenedora | 27165620000137 |
| Endereço | PRACA JOSE VALENTIM LOPES 12 PRACA |
| Email | saude@pmav.es.gov.br |
| Telefone | (28)30269603 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2021

1.3. Informações da Gestão

| | |
|--|---------------------------|
| Prefeito(a) | JOSEMAR MACHADO FERNANDES |
| Secretário(a) de Saúde em Exercício | MARCIA PASSABOM |
| E-mail secretário(a) | saude@pmav.es.gov.br |
| Telefone secretário(a) | 2835381509 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2021

1.4. Fundo de Saúde

| | |
|--------------------------------|---|
| Instrumento de criação | LEI |
| Data de criação | 05/1991 |
| CNPJ | 14.355.640/0001-29 |
| Natureza Jurídica | FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL |
| Nome do Gestor do Fundo | MARCIA PASSABOM CRISTO |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/05/2021

1.5. Plano de Saúde

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Período do Plano de Saúde | 2018-2021 |
| Status do Plano | Aprovado |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

| Município | Área (Km ²) | População (Hab) | Densidade |
|-------------------------|-------------------------|-----------------|-----------|
| ALEGRE | 772.714 | 29975 | 38,79 |
| ALFREDO CHAVES | 615.593 | 14636 | 23,78 |
| ANCHIETA | 404.882 | 29779 | 73,55 |
| APIACÁ | 193.579 | 7554 | 39,02 |
| ATILIO VIVACQUA | 226.813 | 12105 | 53,37 |
| BOM JESUS DO NORTE | 89.111 | 9962 | 111,79 |
| CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM | 876.792 | 210589 | 240,18 |
| CASTELO | 668.971 | 37747 | 56,43 |
| DIVINO DE SÃO LOURENÇO | 175.792 | 4270 | 24,29 |
| DORES DO RIO PRETO | 153.106 | 6771 | 44,22 |
| GUAÇUÍ | 467.758 | 31122 | 66,53 |
| IBITIRAMA | 329.451 | 8859 | 26,89 |
| ICONHA | 202.92 | 13973 | 68,86 |
| IRUPI | 184.428 | 13526 | 73,34 |
| ITAPEMIRIM | 557.156 | 34656 | 62,20 |
| IÚNA | 460.522 | 29290 | 63,60 |
| JERÔNIMO MONTEIRO | 162.164 | 12265 | 75,63 |
| MARATAÍZES | 135.402 | 38883 | 287,17 |
| MIMOSO DO SUL | 867.281 | 26115 | 30,11 |
| MUNIZ FREIRE | 679.922 | 17319 | 25,47 |
| MUQUI | 326.873 | 15526 | 47,50 |
| PIÚMA | 73.504 | 22053 | 300,02 |
| PRESIDENTE KENNEDY | 586.464 | 11658 | 19,88 |
| RIO NOVO DO SUL | 203.721 | 11626 | 57,07 |
| SÃO JOSÉ DO CALÇADO | 272.771 | 10546 | 38,66 |
| VARGEM ALTA | 414.737 | 21591 | 52,06 |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

| | |
|-------------------------------------|--|
| Instrumento Legal de Criação | LEI |
| Endereço | RUA GENERAL DUTRA 30 CASA CENTRO |
| E-mail | comsav@pmav.es.gov.br |
| Telefone | 2835381134 |
| Nome do Presidente | MONICA FALCAO CALDEIRA TORRES DE MIRANDA |

| | | |
|--|----------------------|---|
| Número de conselheiros por segmento | Usuários | 6 |
| | Governo | 3 |
| | Trabalhadores | 4 |
| | Prestadores | 0 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

- Considerações

1º Relatório Detalhado do Terceiro Quadrimestre de 2021 aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este Relatório contempla as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde no terceiro quadrimestre de 2019, em vários seguimentos funcionais, desde a Atenção Básica, passando pelos Programas e Políticas do Ministério da Saúde, odontologia e o Programa Saúde da Família, até a Atenção Especializada. Este mecanismo junto a outros instrumentos de planejamento (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório Anual de Gestão), se constituem em ferramentas fundamentais para qualificar e consolidar as políticas públicas de saúde no município, além de potencializar consideravelmente o envolvimento dos órgãos de controle externos e internos bem como da sociedade em geral na gestão dos recursos e serviços da saúde, priorizando a oferta de um atendimento de excelência e qualidade aos munícipes abrangido pelas ações desta secretaria.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|-------------|-------------|--------------|
| 0 a 4 anos | 425 | 407 | 832 |
| 5 a 9 anos | 405 | 389 | 794 |
| 10 a 14 anos | 407 | 402 | 809 |
| 15 a 19 anos | 443 | 453 | 896 |
| 20 a 29 anos | 920 | 914 | 1834 |
| 30 a 39 anos | 980 | 968 | 1948 |
| 40 a 49 anos | 819 | 771 | 1590 |
| 50 a 59 anos | 703 | 686 | 1389 |
| 60 a 69 anos | 556 | 476 | 1032 |
| 70 a 79 anos | 279 | 235 | 514 |
| 80 anos e mais | 136 | 162 | 298 |
| Total | 6073 | 5863 | 11936 |

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 23/04/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

| Unidade Federação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|------|------|------|------|------|
| ATILIO VIVACQUA | 156 | 151 | 140 | 134 | 149 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 23/04/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

| Capítulo CID-10 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 32 | 37 | 68 | 45 | 55 |
| II. Neoplasias (tumores) | 49 | 72 | 73 | 73 | 61 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 5 | 7 | 8 | 10 | 13 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 17 | 12 | 11 | 17 | 20 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 19 | 13 | 14 | 9 | 14 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 18 | 14 | 14 | 8 | 12 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 1 | 3 | 2 | 3 | 4 |

| | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 73 | 70 | 84 | 100 | 97 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 66 | 46 | 85 | 68 | 81 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 65 | 61 | 87 | 59 | 78 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 16 | 13 | 31 | 32 | 27 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 8 | 22 | 21 | 14 | 21 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 73 | 48 | 65 | 59 | 69 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 122 | 144 | 113 | 119 | 130 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 14 | 15 | 17 | 25 | 31 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 5 | 7 | 2 | 7 | 4 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 13 | 16 | 29 | 12 | 16 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 76 | 126 | 96 | 68 | 86 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 1 | - | - | - | - |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 9 | 19 | 11 | 8 | 16 |
| CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido | - | - | - | - | - |
| Total | 684 | 746 | 832 | 737 | 836 |

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/04/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

| Capítulo CID-10 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|------|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | - | 1 | 1 | 2 | 2 |
| II. Neoplasias (tumores) | 10 | 13 | 18 | 10 | 13 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 1 | - | 2 | - | - |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 4 | 3 | 4 | 4 | 7 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 1 | - | - | - | 2 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 1 | 1 | 3 | 2 | 1 |
| VII. Doenças do olho e anexos | - | - | - | - | - |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | - | - | - | - | - |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 22 | 17 | 26 | 25 | 15 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 3 | 4 | 13 | 15 | 9 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 5 | 3 | 7 | 10 | 3 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | - | - | - | - | - |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | - | - | - | - | 1 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 2 | - | 2 | 3 | 4 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | - | - | - | - | - |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 2 | 1 | - | 2 | 2 |

| | | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 1 | 2 | - | 2 | - |
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 1 | 1 | - | 1 | 1 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | - | - | - | - | - |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 11 | 11 | 8 | 7 | 11 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | - | - | - | - | - |
| XXII.Códigos para propósitos especiais | - | - | - | - | - |
| Total | 64 | 57 | 84 | 83 | 71 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior/2019 foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Municipal de Saúde de Atílio Vivacqua/ES.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

| Tipo de Produção | Quantidade |
|--------------------------|------------|
| Visita Domiciliar | 33.526 |
| Atendimento Individual | 12.984 |
| Procedimento | 10.772 |
| Atendimento Odontológico | 4.633 |

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|----------------|-------------------------------------|-------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Acoes de promocao e prevencao em saude | - | - | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnostica | - | - | - | - |
| 03 Procedimentos clinicos | - | - | - | - |
| 04 Procedimentos cirurgicos | - | - | - | - |
| 05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Orteses, proteses e materiais especiais | - | - | - | - |
| 08 Acoes complementares da atencao a saude | - | - | - | - |
| Total | - | - | - | - |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/10/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

| Sistema de Informações Ambulatoriais | | |
|--|---------------|----------------|
| Forma de Organização | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial | 732 | 1866,60 |
| Sistema de Informações Hospitalares | | |
| Forma de Organização | AIH Pagas | Valor total |
| --- | --- | --- |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/10/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|------------------|-------------------------------------|-----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Acoes de promocao e prevencao em saude | 1913 | - | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnostica | 33356 | 150891,01 | - | - |
| 03 Procedimentos clinicos | 95839 | 348730,81 | 126 | 40227,10 |
| 04 Procedimentos cirurgicos | 2445 | 3075,44 | - | - |
| 05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Orteses, proteses e materiais especiais | - | - | - | - |
| 08 Acoes complementares da atencao a saude | - | - | - | - |
| Total | 133553 | 502697,26 | 126 | 40227,10 |

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/10/2024.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
|---|--------------------------------------|----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 01 Acoes de promocao e prevencao em saude | 265 | - |
| Total | 265 | - |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 21/10/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior/2019 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Atilio Vivacqua por unanimidade.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2019

| Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos | | | | |
|---|----------|----------|-----------|-----------|
| Tipo de Estabelecimento | Dupla | Estadual | Municipal | Total |
| HOSPITAL GERAL | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CONSULTORIO ISOLADO | 0 | 0 | 3 | 3 |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 0 | 0 | 6 | 6 |
| CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE | 0 | 0 | 3 | 3 |
| CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA | 0 | 0 | 3 | 3 |
| Total | 0 | 0 | 16 | 16 |

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

| Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica | | | | |
|--|-----------|----------|----------|-----------|
| Natureza Jurídica | Municipal | Estadual | Dupla | Total |
| ADMINISTRACAO PUBLICA | | | | |
| MUNICIPIO | 14 | 0 | 0 | 14 |
| ENTIDADES EMPRESARIAIS | | | | |
| EMPRESARIO (INDIVIDUAL) | 1 | 0 | 0 | 1 |
| ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS | | | | |
| ASSOCIACAO PRIVADA | 1 | 0 | 0 | 1 |
| PESSOAS FISICAS | | | | |
| Total | 16 | 0 | 0 | 16 |

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/05/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior/2019 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Atílio Vivacqua por unanimidade.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1) | Autônomos (0209, 0210) | 9 | 4 | 2 | 6 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 4 | 3 | 2 | 0 | 0 |
| | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 4 | 6 | 15 | 16 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Privada (NJ grupos 2, 4 e 5) | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3) | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104) | 5 | 1 | 7 | 10 | 25 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/04/2025.

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|--|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Privada (NJ grupos 2, 4 e 5) | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 1 | 1 | |
| Pública (NJ grupo 1) | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 57 | 44 | |
| | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 2 | 1 | |
| | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 70 | 55 | 63 | 68 | |
| | Outros | 1 | 1 | 0 | 0 | |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|--|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | |
| Privada (NJ grupos 2, 4 e 5) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104) | 1 | 1 | 0 | 0 | |
| Pública (NJ grupo 1) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104) | 80 | 115 | 57 | 75 | |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior/2019 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Atílio Vivacqua por unanimidade.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Manter 100% ao ano a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter 100% de cobertura pelas equipes da ESF | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | Percentual | 2018 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Dispor de materiais e insumos necessários para prestação do atendimento nas UBS.

Ação Nº 2 - Realizar ações educação permanente.

Ação Nº 3 - Manter e atualizar cadastro E-SUS

OBJETIVO Nº 1.2 - Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Programa Bolsa Família.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|-------------------------------|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar em 5% a cobertura | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) | Percentual | | 75,00 | 80,00 | 87,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Dispor de materiais necessários para trabalho ACS.(balança com reserva, fita de mensuração).

Ação Nº 2 - Realizar capacitações sobre avaliação antropométrica para ACS.

Ação Nº 3 - Realização atividades educativas sobre alimentação saudável nas escolas com apoio NASF.

OBJETIVO Nº 1.3 - Manter em 100% ao ano a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|-----------------------------|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter 100% de cobertura | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | Percentual | | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Manter os profissionais nas áreas assistidas. - Manter os consultórios odontológicos em funcionamento adequado.

Ação Nº 2 - Manter os consultórios odontológicos em funcionamento adequado.

OBJETIVO Nº 1.4 - Aumentar o % da média de ações coletivas de escovação dental supervisionada.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar em 1,4 a proporção ao ano as ações de escovação. | Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada | Proporção | 2017 | 6,04 | 6,12 | 1,40 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - Realizar Escovação Dental Supervisionada nas Escolas Municipais.

Ação Nº 2 - Adquirir Kits de Escovação Dental para realização das ações de Escovação Dental nas escolas municipais.

OBJETIVO Nº 1.5 - Reduzir em 0% do número de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter em 4,5% ou menos o percentual de exodontia Realizar ações preventivas em parceria com programas ESF, saúde homem, saúde trabalhador. | Proporção de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais. | Percentual | 2017 | 4,50 | 4,50 | 6,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Reduzir em 6% o percentual o número de exodontia realizada em relação aos procedimentos individuais

Ação Nº 2 - Realizar ações preventivas nas escolas e em parceria com os programas da ESF: Saúde homem, Saúde trabalhador e Materno infantil.

Ação Nº 3 - Melhorar o acesso aos tratamentos especializados.

DIRETRIZ Nº 2 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 2.1 - Manter a redução da incidência de sífilis congênita.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter redução da incidência e implantar as ações do Protocolo durante assistência. | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | Número | 2016 | 0 | 1 | 0 | Número | | |

Ação Nº 1 - Aumentar % o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS.

Ação Nº 2 - Realizar o teste rápido primeiro, e terceiro trimestre em todas as gestantes.

Ação Nº 3 - Realizar ações educativas.

Ação Nº 4 - Captação precoce da gestante pelo ACS e encaminhar gestante e realizar teste no primeiro atendimento na UBS.

Ação Nº 5 - Realizar busca ativa na população em geral.

OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis e DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Reduzir em 0% ao ano e enfatizar as ações relacionadas as Doenças Crônicas Não Transmissíveis nas ESF. | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | Número | 2016 | 14 | 14 | 0 | Número | | |

Ação Nº 1 - Promover ações voltadas para usuários dentro da faixa etária preconizada.

OBJETIVO Nº 2.3 - Aumentar o percentual de cobertura vacinal (CV) adequadas do calendário básico de vacinação da criança.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar o percentual de cobertura vacinal. | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada | Percentual | 2016 | 50,00 | 75,00 | 0,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa cartão vacina atrasado. Sendo realizado pelo ACS durante as visitas.

Ação Nº 2 - Realizar campanhas anuais preconizadas pelo MS, utilizar serviços de sonorização móvel.

Ação Nº 3 - Realizar parceria com secretaria de educação para realização de campanhas através do programa saúde na Escola.

OBJETIVO Nº 2.4 - Manter o percentual da proporção de cura de casos novos da tuberculose pulmonar bacilífera.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter a proporção de cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera. | Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. | Percentual | 2016 | 100,00 | 100,00 | 0,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Realizar exames em 100% dos contatos

Ação Nº 2 - Realizar campanhas educativas na UBS. Fixar cartazes informativos e distribuir folders educativos e realizar busca de casos novos.

Ação Nº 3 - Realizar capacitações para profissionais de Saúde juntamente com o médico responsável do Programa Municipal de Combate à Tuberculose

OBJETIVO Nº 2.5 - Garantir em 70% a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|------------------------------------|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Ampliar a realização de exames. | Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose. | Percentual | 2016 | 100,00 | 70,00 | 70,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Encaminhar todos os pacientes com diagnóstico de Tuberculose para realização do exame de HIV.

Ação Nº 2 - Conscientizar os pacientes quanto a necessidade da realização do exam

OBJETIVO Nº 2.6 - Aumentar o percentual da proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar o percentual de registros de óbitos com causa definida. | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | Percentual | 2016 | 96,00 | 98,00 | 0,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Conscientização do profissional responsável pelo preenchimento declaração de óbito;

Ação Nº 2 - Realizar o preenchimento de todos os campos, principalmente causa básica do óbito.

OBJETIVO Nº 2.7 - Encerrar em 90% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar o percentual de encerramentos dentro prazo adequado. | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | Percentual | | 90,00 | 90,00 | 98,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Realizar o preenchimento de todos os campos, principalmente causa básica do óbito.

Ação Nº 2 - Conscientização do profissional responsável pelo preenchimento declaração de óbito;

OBJETIVO Nº 2.8 - Aumentar o percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Preencher devidamente as notificações. | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | Percentual | 2016 | 22,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - - Investigar todos os acidentes graves e fatais, doenças ou suspeita de doença ocupacional. Aplicando protocolo de investigação (check list e óbito).

Ação Nº 2 - Notificar, investigar e monitorar todos os acidentes de trabalho, agravos e doença ocupacional, registrados nos seus respectivos sistemas: CAT, SINAN e SIST -RINA , assegurando o preenchimento de todos os campos. Inclusive campo ocupação.

Ação Nº 3 - Estruturar e assistir, através de consultoria, dando atenção aos acidentes e agravos contidos na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho e aos agravos de notificação compulsória juntamente com a Coordenação da Saúde do trabalhador.

OBJETIVO Nº 2.9 - Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos. | Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. | Percentual | 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Conscientização do profissional responsável pelo preenchimento declaração de óbito;

Ação Nº 2 - Promover ações que estejam voltadas para esse fim

OBJETIVO Nº 2.10 - Manter o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar o percentual de cura de casos novos. | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | Percentual | 2016 | 90,00 | 90,00 | 95,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - - Realizar ações para treinar os profissionais UBS.

Ação Nº 2 - Realizar ações educativas com população. (distribuição cartazes, panfletos e palestras nas UBS).

Ação Nº 3 - - Realizar visita domiciliar

Ação Nº 4 - Ofertar medicamentos para tratamento

OBJETIVO Nº 2.11 - Garantir em 100% exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|-------------------------------------|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Garantir os exames dos contatos. | Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados | Percentual | 2016 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Examinar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.

Ação Nº 2 - Avaliar no diagnóstico o grau de incapacidade física dos casos novos de hanseníase

Ação Nº 3 - Realizar ações educativas.

OBJETIVO Nº 2.12 - Aumentar o percentual de cobertura das ações de Vigilância Sanitária dos seis grupos de ações necessárias.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar o percentual de cobertura das ações e dar condições logísticas para realizar as ações. | Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano | Percentual | | | 100,00 | 100,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Realizar visitas inspeção sanitária nos estabelecimentos comerciais pela equipe multiprofissional.

Ação Nº 2 - Realizar ações educação continuada com os estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária.

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa nos estabelecimentos sujeitos a inspeção sanitária que não são cadastrados.

OBJETIVO Nº 2.13 - Garantir em 80% ou mais a vacinação antirrábica dos cães na campanha

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar em 1,5% ao ano o percentual de cães vacinados. | Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina. | Percentual | 2017 | 80,00 | 80,00 | 81,50 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Realizar Campanha vacinação para gatos e cães.

Ação Nº 2 - Realizar busca ativa animais faltosos

Ação Nº 3 - Divulgar campanha utilizando sonorização móvel.

Ação Nº 4 - Realizar vacinação de rotina anual.

Ação Nº 5 - Realizar vacinação bloqueio em casos de confirmação ou suspeita vírus circulante.

OBJETIVO Nº 2.14 - Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue | Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue | Número | 2018 | 0 | 0 | 0 | Número | | |

Ação Nº 1 - Realizar ações educativas e mobilizações;

Ação Nº 2 - Realizar mapeamento de área.

Ação Nº 3 - Realizar bloqueio em tempo oportuno

Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares pelos agentes de endemias.

Ação Nº 5 - Realizar capacitação profissionais para manejo clínico Dengue utilizando o fluxograma atendimento.

Ação Nº 6 - Atender denúncias em relação água parada, acúmulo de lixo).

Ação Nº 7 - Realizar 04 ciclos de visitas nos imóveis para controle vetorial da dengue

OBJETIVO Nº 2 .15 - Aumentar o número de ciclos a fim de atingir 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar as visitas domiciliares para controle dengue. | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | Número | 2016 | 2 | 4 | 4 | Número | | |

Ação Nº 1 - desenvolver ações no sentido de cumprir metas pactuadas.

Ação Nº 2 - Acôs no sentiði=0 de atingie=r pelo menos 80% de cobertura de imóveis visitados.

OBJETIVO Nº 2 .16 - Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---------------------------|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar em 5% ao ano. | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | Percentual | 2016 | 50,00 | 55,00 | 60,00 | Percentual | | |

Ação Nº 1 - Realização coleta de água pró-rural, fontes alternativas individual (poços artesanais), sistema tratamento água da cesan.

Ação Nº 2 - Realizar coleta amostra de água em casos de surtos de diarreia e vômito.

Ação Nº 3 - Realizar distribuição hipoclorito de sódio

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança,adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**OBJETIVO Nº 3 .1 - Ampliar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras Violências, bem como violência Autoprovocada e Incentivar Conselho Tutelar e Ação Social.**

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Ampliar o número de Notificações nas unidades notificadoras violência. | Número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantadas. | Número | | | 6 | 6 | Número | | |

Ação Nº 1 - Projeto de Implantação, Implementação e Qualificação da Notificação de Violência Doméstica e Sexual, entre outras violências através de reuniões de conscientização, palestras.

Ação Nº 2 - - Fixação do fluxograma de atendimento das violências nos setores /unidades notificantes.

Ação Nº 3 - - Realizar capacitação sobre notificação ficha SINAN-Situação de Violências.

Ação Nº 4 - Aumentar a notificação/ investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências;

OBJETIVO Nº 3 .2 - Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Ampliar a razão de coleta de citopatológico na faixa etária 25 a 64 anos nas ESF e Ambulatório. Detectar precocemente o câncer de colo uterino; | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária. | Razão | | | 0,52 | 0,52 | Razão | | |

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa pelos ACS de mulheres com coleta de exame citopatológico atrasado na faixa etária 25 à 64 anos.

Ação Nº 2 - Encaminhar pacientes com exames alterados a outro serviços de saúde quando necessário.

Ação Nº 3 - Aumentar a oferta de coleta de exame citopatológico nas UBS (principalmente em áreas de difícil acesso) e no Ambulatório municipal.

Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas sobre importância das mulheres realizar o exame citopatológico.

OBJETIVO Nº 3 .3 - Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária. | 0 | | | 19,00 | 19,00 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres pelos ACS com faixa etária 50 a 69 anos com exame atrasado.

Ação Nº 2 - Encaminhar as pacientes com exames alterados a outros serviços quando necessário para o acompanhamento.

Ação Nº 3 - Aumentar cota de exames por meio de consórcios.

Ação Nº 4 - Realizar campanhas de conscientização das mulheres sobre importância na realização do exame. (Ex: Realização comemoração outubro rosa nas UBS).

OBJETIVO Nº 3 .4 - Ampliar a razão de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos de idade..

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. AMPLIAR RAZÃO DE EXAMES e Garantir acesso ao exame de mamografia. Detectar precocemente o câncer de mama; | Razão de exame de mamografia de rastreamento realizados em Mulheres de 50 a 69 de idade. | 0 | | | 0,50 | 0,50 | Razão | | |

Ação Nº 1 - - Realizar busca ativa de mulheres pelos ACS com faixa etária 50 a 69 anos com exame atrasado.

Ação Nº 2 - Encaminhar as pacientes com exames alterados a outros serviços quando necessário para o acompanhamento.

Ação Nº 3 - Aumentar cota de exames por meio de consórcios.

Ação Nº 4 - Realizar campanhas de conscientização das mulheres sobre importância na realização do exame.(Ex: Realização comemoração outubro rosa nas UBS).

OBJETIVO Nº 3.5 - Aumentar o % de parto normal.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar o % de parto normal a partir de ações de conscientização das gestantes durante pré-natal. | Proporção de parto normal no SUS e Saúde Suplementar. | Proporção | | | 27,81 | 27,81 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - Oferta de pré natal de qualidade.

Ação Nº 2 - Realizar ações educativas grupo de gestantes com o apoio NASF, sobre conscientização do parto normal.

OBJETIVO Nº 3.6 - Aumentar o % de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. AUMENTAR AS CONSULTAS DE PRÉ NATAL nas UBS e Ambulatório | Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas ou mais de pré-natal. | 0 | | | 70,00 | 70,50 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - Captação precoce das gestantes nas pelos ACS.

Ação Nº 2 - Garantia da oferta de todos os exames preconizados (exames de rotina e no mínimo 2 ultrassonografia para cada gestante.

Ação Nº 3 - Realizar grupos de gestante com apoio NASF.

Ação Nº 4 - Realizar estratificação de risco em todas as consultas.

Ação Nº 5 - Garantia esquema vacinal.

OBJETIVO Nº 3.7 - Manter a Redução do número de óbitos maternos.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|-----------------------------------|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. MANTER A REDUÇÃO ÓBITO MATERNO | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência. | 0 | | | 0 | 0 | Número | | |

Ação Nº 1 - Realizar protocolo de planejamento familiar e ações educativas sobre Planejamento Familiar

Ação Nº 2 - Intensificar visitas de puerpério sendo realizadas até 7 dia após parto.

Ação Nº 3 - Oferta de pré natal mensal a todas gestantes, buscar pacientes faltosas e aprimorar sempre qualidade serviço prestado.

Ação Nº 4 - Encaminhar as pacientes com exames alterados a outros serviços quando necessário para o acompanhamento.

Ação Nº 5 - Realizar investigação em 100% de óbitos em mulheres em idade fértil

OBJETIVO Nº 3.8 - REDUZIR % de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal;

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. REDUZIR % de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal; | Taxa de mortalidade infantil. | 0 | | | 2,00 | 0,00 | Taxa | | |

Ação Nº 1 - - Realizar ações educação e promoção saúde com temas sobre aleitamento materno, cuidados com RN, imunização, higiene, alimentação saudável e parto.

Ação Nº 2 - - Realização pré natal humanizado com oferta de todos os exames solicitados conforme protocolo

Ação Nº 3 - Garantir esquema vacinal para todas as gestantes e crianças.;

OBJETIVO Nº 3.9 - INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter 100% da investigação dos óbitos infantis e fetais. | Proporção de óbitos infantis e fetais investigados. | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - - Realizar investigação 100% de todos os óbitos infantis e fetais ocorridos. Ação conjunta com vigilância epidemiológica com ESF

OBJETIVO Nº 3.10 - INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNOS.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter 100% da investigação dos óbitos maternos. | Proporção de óbitos maternos investigados. | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos maternos ocorridos ação conjunta com vigilância epidemiológica com ESF.

OBJETIVO Nº 3.11 - INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS de mulheres em idade fértil.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter em 100% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF). | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados. | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - Realizar investigação de todos os óbitos em mulheres em idade fértil ação conjunta vigilância epidemiológica com ESF.

OBJETIVO Nº 3 .12 - Aumentar % o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Realizar no mínimo 02 (dois) exames por gestantes. | Número de testes de sífilis por gestantes. | Número | 2016 | 1 | 2 | 2 | Número | | |

Ação Nº 1 - Promover ações para cumprir meta pactuada.

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde,

OBJETIVO Nº 4.1 - Capacitar profissionais em áreas estratégicas com ação continuada.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Aumentar o percentual de capacitações aos servidores de diversos setores. | Proporção de AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES | 0 | | | 4,00 | 4,00 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - Realizar cursos e capacitações para todos os servidores e setores.

Ação Nº 2 - Aplicar os recursos PROEP SUS.

Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais (caso o recurso seja disponibilizado).

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a conservação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Enviar Plano Saúde e PAS ao Conselho para aprovação.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Enviar Plano Saúde e PAS ao Conselho para aprovação. | Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde. | 0 | | | 1,00 | 1,00 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - Elaborar Plano Municipal de saúde 2018/2021.

Ação Nº 2 - Elaborar programação anual de saúde

Ação Nº 3 - Realizar reuniões mensais.

Ação Nº 4 - Enviar ao conselho de municipal de Saúde para análise a aprovação.

DIRETRIZ Nº 6 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

OBJETIVO Nº 6.1 - Manter cadastro do Conselho Municipal de Saúde atualizado no SIACS.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2019 | Unidade de medida - Meta | Resultado do Quadrimestre | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|---------------------------|-------------------------|
| 1. Manter cadastro Conselho de Saúde no SIACS atualizado | Proporção conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (Siacs). | 0 | | | 100,00 | 100,00 | Proporção | | |

Ação Nº 1 - Realizar cadastro dos conselheiros no SIACS.

Ação Nº 2 - Manter o SIACS atualizado.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

| Subfunções | Descrição das Metas por Subfunção | Meta programada para o exercício | Resultados do Quadrimestre |
|---|---|----------------------------------|----------------------------|
| 122 - Administração Geral | Enviar Plano Saúde e PAS ao Conselho para aprovação. | 1,00 | |
| | Manter cadastro Conselho de Saúde no SIACS atualizado | 100,00 | |
| 301 - Atenção Básica | Manter 100% de cobertura pelas equipes da ESF | 100,00 | |
| | Aumentar em 5% a cobertura | 87,00 | |
| | Manter 100% de cobertura | 100,00 | |
| | Aumentar em 1,4 a proporção ao ano as ações de escovação. | 1,40 | |
| | Manter em 4,5% ou menos o percentual de exodontia Realizar ações preventivas em parceria com programas ESF, saúde homem, saúde trabalhador. | 6,00 | |
| | Manter redução da incidência e implantar as ações do Protocolo durante assistência. | 0 | |
| | Reduzir em 0% ao ano e enfatizar as ações relacionadas as Doenças Crônicas Não Transmissíveis nas ESF. | 0 | |
| | Aumentar o percentual de cobertura vacinal. | 0,00 | |
| | Manter a proporção de cura de casos de tuberculose pulmonar bacilífera. | 0,00 | |
| | Ampliar a realização de exames. | 70,00 | |
| | Aumentar o percentual de registros de óbitos com causa definida. | 0,00 | |
| | Aumentar o percentual de encerramentos dentro prazo adequado. | 98,00 | |
| | Preencher devidamente as notificações. | 100,00 | |
| | Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos. | 0,00 | |
| Aumentar o percentual de cura de casos novos. | 95,00 | | |
| Garantir os exames dos contatos. | 100,00 | | |

| | | | |
|---|---|--------|--|
| | Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue | 0 | |
| | Aumentar em 5% ao ano. | 60,00 | |
| | Ampliar o número de Notificações nas unidades notificadoras violência. | 6 | |
| | Ampliar a razão de coleta de citopatológico na faixa etária 25 a 64 anos nas ESF e Ambulatório. Detectar precocemente o câncer de colo uterino; | 0,52 | |
| | Diminuir a Proporção de Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. | 19,00 | |
| | AMPLIAR RAZÃO DE EXAMES e Garantir acesso ao exame de mamografia. Detectar precocemente o câncer de mama; | 0,50 | |
| | Aumentar o % de parto normal a partir de ações de conscientização das gestantes durante pré-natal. | 27,81 | |
| | AUMENTAR AS CONSULTAS DE PRÉ NATAL nas UBS e Ambulatório | 70,50 | |
| | MANTER A REDUÇÃO ÓBITO MATERNO | 0 | |
| | REDUZIR % de mortalidade infantil em especial a mortalidade no período neonatal; | 0,00 | |
| | Manter 100% da investigação dos óbitos infantis e fetais. | 100,00 | |
| | Manter 100% da investigação dos óbitos maternos. | 100,00 | |
| | Manter em 100% a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF). | 100,00 | |
| | Realizar no mínimo 02 (dois) exames por gestantes. | 2 | |
| | Aumentar o percentual de capacitações aos servidores de diversos setores. | 4,00 | |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Manter 100% de cobertura pelas equipes da ESF | 100,00 | |
| 304 - Vigilância Sanitária | Aumentar o percentual de cobertura das ações e dar condições logísticas para realizar as ações. | 100,00 | |
| | Aumentar em 1,5% ao ano o percentual de cães vacinados. | 81,50 | |
| | Aumentar em 5% ao ano. | 60,00 | |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Aumentar o percentual de cobertura vacinal. | 0,00 | |
| | Ampliar a realização de exames. | 70,00 | |
| | Aumentar o percentual de registros de óbitos com causa definida. | 0,00 | |
| | Aumentar o percentual de encerramentos dentro prazo adequado. | 98,00 | |
| | Preencher devidamente as notificações. | 100,00 | |
| | Manter a redução da incidência de casos novos de Aids em menores de 5 anos. | 0,00 | |
| | Aumentar o percentual de cura de casos novos. | 95,00 | |
| | Garantir os exames dos contatos. | 100,00 | |
| | Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue | 0 | |
| | Aumentar as visitas domiciliares para controle dengue. | 4 | |

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

| Subfunções | Categoria Econômica | Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$) | Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$) | Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$) | Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$) | Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$) | Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$) | Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$) | Outros recursos destinados à Saúde (R\$) | Total(R\$) |
|---|---------------------|---|--|--|--|--|---|--|--|--------------|
| 0 - Informações Complementares | Corrente | N/A | 0,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 |
| | Capital | N/A | 0,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 |
| 122 - Administração Geral | Corrente | N/A | 0,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 |
| | Capital | N/A | 0,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 |
| 301 - Atenção Básica | Corrente | N/A | 3.389.764,00 | 1.488.565,40 | N/A | N/A | N/A | N/A | 136.250,64 | 5.014.580,04 |
| | Capital | N/A | 33.000,00 | 56.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 89.000,00 |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Corrente | N/A | 3.018.376,00 | 447.466,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 3.465.842,00 |
| | Capital | N/A | 3.000,00 | 50.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 10.000,00 | 63.000,00 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Corrente | N/A | 0,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 |
| | Capital | N/A | 0,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 |
| 304 - Vigilância Sanitária | Corrente | N/A | 76.000,00 | 7.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 83.000,00 |
| | Capital | N/A | 1.000,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 1.000,00 |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Corrente | N/A | 65.000,00 | 86.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 151.000,00 |
| | Capital | N/A | 0,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 |
| 306 - Alimentação e Nutrição | Corrente | N/A | 0,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 |
| | Capital | N/A | 0,00 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior/2019 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Atilio Vivacqua por unanimidade.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

| N | Indicador | Tipo | Meta ano 2019 | Resultado do Quadrimestre | % alcançada da meta | Unidade de Medida |
|----|--|------|---------------|---------------------------|---------------------|-------------------|
| 1 | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | U | 14 | 8 | 100,00 | Número |
| 2 | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. | E | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual |
| 3 | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | U | 98,00 | 98,51 | 100,00 | Percentual |
| 4 | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada | U | 95,00 | 75,00 | 78,94 | Percentual |
| 5 | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | U | 80,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual |
| 6 | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | U | 90,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual |
| 7 | Número de Casos Autóctones de Malária | E | - | - | 0 | Número |
| 8 | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | U | 1 | 1 | 100,00 | Número |
| 9 | Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. | U | 0 | 0 | 100,00 | Número |
| 10 | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | U | 100,00 | 46,30 | 46,30 | Percentual |
| 11 | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária | U | 0,36 | 0,41 | 100,00 | Razão |
| 12 | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. | U | 0,45 | 0,46 | 100,00 | Razão |
| 13 | Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar | U | 25,00 | 35,14 | 100,00 | Percentual |
| 14 | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | U | 16,00 | 14,19 | 88,68 | Percentual |
| 15 | Taxa de mortalidade infantil | U | 2 | 0 | 100,00 | Número |
| 16 | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | U | 0 | 0 | 100,00 | Número |
| 17 | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | U | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual |
| 18 | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) | U | 84,50 | 86,37 | 100,00 | Percentual |
| 19 | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | U | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual |
| 21 | Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica | E | - | - | 0 | Percentual |
| 22 | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | U | 4 | 1 | 25,00 | Número |
| 23 | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | U | 100,00 | 75,00 | 75,00 | Percentual |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior/2019 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Atílio Vivacqua por unanimidade.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

| Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|---|--|--|---|--|------------------------------------|----------------------|
| Subfunções | Recursos Ordinários - Fonte Livre | Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual | Transferências de Convênios destinadas à Saúde | Operações de Crédito vinculadas à Saúde | Royalties do Petróleo destinados à Saúde | Outros Recursos Destinados à Saúde | TOTAL |
| Atenção Básica | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 3.816.446,04 | 1.797.535,02 | 41.850,85 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.655.831,91 |
| Capital | 0,00 | 7.656,79 | 305.960,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 18.000,00 | 331.616,79 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 3.423.976,23 | 434.384,11 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 462.080,11 | 0,00 | 4.320.440,45 |
| Capital | 0,00 | 7.917,89 | 22.008,80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 29.926,69 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Sanitária | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 38.944,43 | 1.057,13 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 40.001,56 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Epidemiológica | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 19.773,47 | 86.981,85 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 106.755,32 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alimentação e Nutrição | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 7.314.714,85 | 2.647.926,91 | 41.850,85 | 0,00 | 0,00 | 462.080,11 | 18.000,00 | 10.484.572,72 |

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/10/2024.

9.2. Indicadores financeiros

| Indicadores do Ente Federado | | |
|------------------------------|---|-------------|
| Indicador | | Transmissão |
| | | Única |
| 1.1 | Participação da receita de impostos na receita total do Município | 3,27 % |
| 1.2 | Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município | 89,83 % |
| 1.3 | Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município | 6,39 % |
| 1.4 | Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município | 98,02 % |
| 1.5 | Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município | 13,78 % |

| | | |
|-----|---|------------|
| 1.6 | Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município | 52,63 % |
| 2.1 | Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante | R\$ 903,41 |
| 2.2 | Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 46,92 % |
| 2.3 | Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 0,31 % |
| 2.4 | Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde | 31,71 % |
| 2.5 | Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 3,40 % |
| 2.6 | Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos | 0,00 % |
| 3.1 | Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde | 25,38 % |
| 3.2 | Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 | 30,43 % |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/10/2024.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (b) | % (b / a) x 100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 1.565.000,00 | 1.565.000,00 | 1.492.602,32 | 95,37 |
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 132.500,00 | 132.500,00 | 147.710,31 | 111,48 |
| Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI | 80.000,00 | 80.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 1.020.000,00 | 1.020.000,00 | 989.678,23 | 97,03 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 300.000,00 | 300.000,00 | 301.487,50 | 100,50 |
| Imposto Territorial Rural - ITR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 10.500,00 | 10.500,00 | 5.114,13 | 48,71 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 22.000,00 | 22.000,00 | 48.612,15 | 220,96 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 19.882.400,00 | 20.141.537,81 | 22.497.203,20 | 111,70 |
| Cota-Parte FPM | 10.000.000,00 | 10.138.137,81 | 11.172.233,84 | 110,20 |
| Cota-Parte ITR | 10.400,00 | 10.400,00 | 13.490,00 | 129,71 |
| Cota-Parte IPVA | 600.000,00 | 600.000,00 | 505.288,90 | 84,21 |
| Cota-Parte ICMS | 9.000.000,00 | 9.121.000,00 | 10.612.345,90 | 116,35 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 192.000,00 | 192.000,00 | 193.844,56 | 100,96 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 80.000,00 | 80.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 80.000,00 | 80.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | 21.447.400,00 | 21.706.537,81 | 23.989.805,52 | 110,52 |

| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (d) | % (d / c) x 100 |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 2.135.031,40 | 2.491.947,46 | 2.697.230,02 | 108,24 |
| Provenientes da União | 2.128.531,40 | 2.449.447,46 | 2.643.699,84 | 107,93 |
| Provenientes dos Estados | 0,00 | 36.000,00 | 39.672,48 | 110,20 |
| Provenientes de Outros Municípios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas do SUS | 6.500,00 | 6.500,00 | 13.857,70 | 213,20 |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | | | | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 2.135.031,40 | 2.491.947,46 | 2.697.230,02 | 108,24 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|-----------------|------------------------|-------------------------------|---|-----------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (f) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g) | % (f+g)/e |
| DESPESAS CORRENTES | 8.794.422,04 | 10.497.309,49 | 10.090.124,39 | 32.904,85 | 96,43 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 4.243.378,54 | 5.015.638,84 | 4.971.538,89 | 0,00 | 99,12 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 4.551.043,50 | 5.481.670,65 | 5.118.585,50 | 32.904,85 | 93,98 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 153.000,00 | 644.932,32 | 361.543,48 | 0,00 | 56,06 |
| Investimentos | 153.000,00 | 644.932,32 | 361.543,48 | 0,00 | 56,06 |
| Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV) | 8.947.422,04 | 11.142.241,81 | | 10.484.572,72 | 94,10 |

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|-----------------|--------------------|-------------------------------|---|---------------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (h) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i) | % [(h+i) / IV(f+g)] |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | N/A | 3.625.012,56 | 3.149.790,87 | 20.067,00 | 30,23 |

| | | | | | |
|--|-----|--------------|--------------|--------------|-------|
| Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS | N/A | 3.028.601,45 | 2.669.710,76 | 20.067,00 | 25,65 |
| Recursos de Operações de Crédito | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Recursos | N/A | 596.411,11 | 480.080,11 | 0,00 | 4,58 |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹ | N/A | N/A | N/A | 12.837,85 | |
| DESPEAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ² | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPEAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³ | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V) | | N/A | | 3.182.695,72 | 30,36 |

| | | | | | |
|--|--|-----|--|---------------------|--|
| TOTAL DAS DESPEAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))] | | N/A | | 7.301.877,00 | |
|--|--|-----|--|---------------------|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--------------|
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ | | | | | 30,43 |
|--|--|--|--|--|--------------|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---------------------|
| VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100] | | | | | 3.703.406,18 |
|--|--|--|--|--|---------------------|

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|---|-----------|-----------------------|-------|---------|-------------------------------|
| Inscritos em 2019 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| Inscritos em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|--|---|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (VIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|--|---------------------|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Diferença de limite não cumprido em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (IX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | |
|---------------------------------------|-----------------|--------------------|-------------------------------|---|----------------------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (l) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m) | % [(l+m) / total(l+m)]x100 |
| Atenção Básica | 5.183.580,04 | 6.338.349,78 | 5.960.187,52 | 27.261,18 | 57,11 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 3.528.842,00 | 4.649.160,30 | 4.346.042,12 | 4.325,02 | 41,49 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Sanitária | 84.000,00 | 43.831,80 | 39.534,91 | 466,65 | 0,38 |
| Vigilância Epidemiológica | 151.000,00 | 110.899,93 | 105.903,32 | 852,00 | 1,02 |
| Alimentação e Nutrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 8.947.422,04 | 11.142.241,81 | | 10.484.572,72 | 100,00 |

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 31/01/20 14:07:50

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior/2019 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Atílio Vivacqua por unanimidade.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 29/04/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior/2019 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Atílio Vivacqua por unanimidade.

11. Análises e Considerações Gerais

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior/2019 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Atílio Vivacqua por unanimidade.

MARCIA PASSABOM
Secretário(a) de Saúde
ATILIO VIVACQUA/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Introdução

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Auditorias

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade a Relatório de Gestão referente ao 3º Quadrimestre do ano de 2019

Status do Parecer: Avaliado

ATILIO VIVACQUA/ES, 29 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Atilio Vivacqua